



## **Esporotricose em *Felis catus domesticus* atendidos no hospital veterinário da UENF nos anos de 2016 e 2017.**

*Camila da Silva Lourenço, Maria de Lourdes A. Bernardino, Gabriela Martins Pereira, Bárbara Fernandes Dantas de Lima, Adriana Jardim de Almeida*

O complexo *Sporothrix* spp. é a causa de uma micose que pode afetar animais e humanos. Este fungo está presente tanto no solo quanto em restos de vegetais. A transmissão é intercorrida por inoculação direta do fungo por meio de arranhadura e/ou mordedura de animais afetados, sendo gato a maior fonte contaminante, ou em atividades ocupacionais que tenham relação com o manuseio de solo ou material vegetal contaminado. Este trabalho de pesquisa teve por objetivo relatar os casos positivos da doença em felinos atendidos no hospital veterinário da Universidade Estadual Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) em Campos dos Goytacazes/RJ nos anos de 2016 e 2017. Foram avaliados clinicamente 180 felinos de ambos os sexos e de diferentes idades, sendo 52 atendimentos entre maio e dezembro de 2016, e 52 atendimentos e entre maio e dezembro de 2017. Todos os animais portavam lesões sugestivas para esporotricose. Das lesões ulceradas e/ou nodulares, foram coletadas amostras de exsudatos cutâneos utilizando-se swabs estéreis que, em seguida, eram encaminhados para o Laboratório de Sanidade Animal (LSA) do Centro de Ciências Tecnológicas e Agropecuárias (CCTA) da UENF para as análises citológica e cultura micológica. A técnica de citologia através da coloração de GRAM em lâmina e visualizada em microscópio óptico em objetiva 100X permitiu a observação de estruturas leveduriformes, ovais e alongadas, em formato de 'charuto' compatíveis com o complexo *Sporothrix*. A cultura micológica, diagnóstico definitivo para a esporotricose, foi realizada após a inoculação do material em placas de petri contendo meio de cultura em ágar Sabouraud Dextrose incubado a 25-29°C por 15 dias, quando obtiveram-se, macroscopicamente, colônias filamentosas, de aspecto membranáceo, de cor branca nas bordas e centro escuro. Os resultados obtidos revelaram que, no período supracitado no ano de 2016, foram diagnosticados 32 (32/52) casos de felinos positivos enquanto no mesmo período em 2017 diagnosticaram-se 97 (97/128) felinos positivos. Esses dados demonstram um aumento progressivo no número de felinos acometidos pela doença, o que pode ser atribuído ao crescente número de casos de esporotricose e/ou à ampla divulgação que o projeto tem realizado no município. Proporcionalmente o número de animais positivos aumentou cerca de 32,9% de um ano para outro, revelando que o índice de animais acometidos por tal afecção vem gerando transtornos cada vez mais alarmantes na região estudada.

Palavras-chave: Micose, Arranhadura, Lesões

Instituição de fomento: UENF